

Relatório ESG

TCFD

RDsaúde
por uma sociedade mais saudável.

TCFD

Implementamos as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) em nossos relatórios de sustentabilidade para melhorar a transparência sobre os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

Para conferir nosso Relatório mais recente na íntegra, clique aqui.

Estratégia 4
a) - Descreva os riscos e oportunidades relacionados com o clima que a organização identificou a curto, médio e longo prazo. 4
b) - Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização. 4
c) - Descrever a resiliência da estratégia da organização, tendo em consideração diferentes cenários relacionados com o clima, incluindo um cenário de 2 °C ou menos. 5
Gestão de risco 6
a) - Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas. 6
b) - Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas. 6
c) - Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização. 7
Governança 8
a) - Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. 8
b) - Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. 8
Métricas e metas 9
a) - Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos. 9
b) - Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas. 9
c) - Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação a tais metas. 9

Estratégia

a) - Descreva os riscos e oportunidades relacionados com o clima que a organização identificou a curto, médio e longo prazo.

A RD Saúde conduz uma avaliação estruturada de riscos e oportunidades climáticas, considerando a probabilidade de ocorrência de cada evento e seu impacto potencial no negócio.
Riscos físicos: foram identificadas as seguintes ameaças: inundação fluvial (CDs e farmácias — longo prazo), vendavais (CDs e farmácias — longo prazo), ondas de calor (CDs — longo prazo) e aumento do nível do mar (farmácias — longo prazo).
Riscos de transição O principal risco mapeado está relacionado à variação no custo de combustíveis fósseis utilizados na frota logística (longo prazo).
Oportunidades: a companhia identificou oportunidades estratégicas associadas à transição para uma economia de baixo carbono: consumo de energia elétrica renovável, por meio da migração para o mercado livre e da geração distribuída (curto prazo); e substituição de combustíveis fósseis por meio da eletrificação da frota própria (longo prazo).

b) - Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.

Os riscos e oportunidades climáticas estão conectados à visão de longo prazo da companhia, influenciando a construção da estratégia de sustentabilidade para 2030, que guia a operação. Também exercem impacto sobre o planejamento financeiro, uma vez que iniciativas de adaptação e mitigação climática — como a aquisição de caminhões elétricos, instalação de comportas contra alagamentos e contratação de seguros para eventos climáticos extremos — demandam investimentos previstos nos orçamentos anuais e plurianuais. Vale destacar que, financeiramente, os riscos climáticos têm baixo impacto para o negócio, considerando que os ativos da companhia estão distribuídos em diversas regiões do Brasil, reduzindo a representatividade individual de cada operação sobre a receita total da empresa.

c) - Descrever a resiliência da estratégia da organização, tendo em consideração diferentes cenários relacionados com o clima, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.

A RD Saúde incorpora riscos e oportunidades climáticas em sua estratégia com base em cenários científicos reconhecidos internacionalmente, considerando os horizontes de 2030 e 2050. Para riscos físicos, são utilizados os cenários SSP1-2.6 e SSP3-7.0 do IPCC; para riscos de transição, os cenários SSP1-1.9, SSP1-2.6 e SSP2-4.5 da IEA — cobrindo desde trajetórias de forte mitigação até políticas climáticas mais moderadas. A análise é revisada anualmente, incorporando os novos ativos inaugurados pela companhia e as atualizações do contexto climático global.

Com base nessas análises, a organização desenvolve iniciativas de mitigação — como uso de energia renovável, expansão da frota de baixa emissão e adoção de modais zero carbono nas entregas last mile — e de adaptação, como contratação de seguros e proteção física de ativos em regiões críticas, integradas ao planejamento estratégico e financeiro da organização. A ampla distribuição geográfica dos ativos pelo Brasil reduz a exposição a impactos localizados e reforça a resiliência operacional do negócio.

A estratégia da RD Saúde tem demonstrado resiliência em todas as trajetórias avaliadas — tanto nas de maior pressão física quanto nas de transição acelerada —, evidenciando a robustez do modelo de negócio diante dos desafios climáticos presentes e futuros.

Gestão de risco

a) - Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

A RD Saúde realiza anualmente uma avaliação para identificar e analisar os riscos climáticos. A mais recente contempla todos os ativos em operação em 2025: Campus RD Saúde, 15 Centros de Distribuição, 1 hub logístico e 3.547 farmácias.
O processo é multidisciplinar, envolvendo as áreas de Sustentabilidade, Gestão de Riscos, Abastecimento, Operações de Farmácia, Engenharia e Expansão. A severidade dos impactos é avaliada em quatro dimensões — financeira, imagem e reputação, operacional e regulatória — e cada risco é classificado em quatro níveis: leve, moderado, grave e muito grave. Essa classificação resulta da combinação entre o impacto potencial e a probabilidade de materialização do evento. Para estimar o impacto financeiro, utiliza-se o lucro cessante no caso das farmácias e o volume de unidades faturadas no caso dos centros de distribuição. A probabilidade de ocorrência é estimada de forma diferente conforme o tipo de risco. Para riscos físicos, é utilizado o MOVE® (Model for Vulnerability Evaluation), ferramenta alinhada à metodologia do IPCC (2014) que combina variáveis climáticas, geomorfológicas e de vegetação. A análise considera um raio de 1 km ao redor de cada ativo, abrangendo não apenas os impactos diretos nas unidades, mas também possíveis efeitos no entorno que possam comprometer a operação. Para riscos de transição, a probabilidade é definida com base nas tendências associadas aos cenários climáticos adotados. As farmácias são analisadas por agrupamentos territoriais específicos para cada tipo de ameaça climática.

b) - Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

O gerenciamento dos riscos climáticos na RD Saúde segue o mesmo fluxo da gestão corporativa de riscos. Cada risco é atribuído a uma área responsável, que conduz os controles necessários e implementa as ações de melhoria.
O monitoramento é realizado pelo Comitê de Gestão de Riscos, órgão de assessoramento à Diretoria, com encontros periódicos organizados conforme a natureza de cada risco. Essa fase contempla o acompanhamento dos indicadores-chave de riscos (KRIs), a evolução dos

planos de ação e a definição de novas ações para condução e/ou mitigação. Os riscos graves e muito graves são acompanhados de forma contínua e reportados ao Comitê de Auditoria; os riscos leves e moderados são discutidos conforme a necessidade.
Adicionalmente, a companhia mantém atividades contínuas de monitoramento, realizadas pela Gerência de Gestão de Riscos, e avaliações independentes, realizadas pela área de Auditoria Interna ou por empresas terceirizadas (auditoria externa). Anualmente, com o envolvimento da Diretoria Executiva, do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração, é realizada uma revisão ampla dos riscos para reavaliar o alinhamento estratégico e verificar a efetividade das medidas implementadas.

c) - Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.

Desde 2022, os riscos climáticos estão formalmente incorporados à matriz de riscos corporativa da RD Saúde, seguindo a mesma metodologia, critérios de avaliação e fluxo de governança aplicados aos demais riscos da companhia. A Gerência de Gestão de Riscos mantém alinhamento contínuo com a área de Sustentabilidade e com as áreas de negócio diretamente envolvidas para monitorar e tratar esses riscos de forma integrada.

Governança

a) - Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

O Conselho de Administração da RD Saúde supervisiona os riscos e oportunidades climáticos com o apoio de sua estrutura de comitês de assessoramento, que subsidia a tomada de decisões estratégicas.
O Comitê de Auditoria avalia e monitora as exposições e o gerenciamento dos riscos, incluindo aqueles relacionados ao clima, assegurando que existam mecanismos de controle e planos de ação adequados. Adicionalmente, o Comitê de Sustentabilidade acompanha e discute as ações de mitigação, adaptação e a captura de oportunidades de geração de valor associadas à agenda climática.

b) - Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

O Conselho de Administração é responsável por acompanhar os mecanismos de operacionalização relacionados à gestão de riscos, alinhando a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como aprovar as diretrizes da estrutura de governança corporativa de gestão de riscos da companhia — incluindo metodologia, políticas, processos e sistemas —, quando devidamente recomendados pelo Comitê de Auditoria. Cabe ainda ao Conselho acompanhar o cumprimento das metodologias estabelecidas, as ações mitigatórias e os planos de ação dos riscos inerentes, sobretudo aqueles que extrapolam o apetite ao risco da empresa, além de suportar as ações de conscientização dos gestores e colaboradores sobre a importância da gestão de riscos e a responsabilidade atribuída aos envolvidos no seu gerenciamento. Por fim, compete ao Conselho assegurar a adequada gestão da Política de Gestão de Riscos, bem como a efetividade e a continuidade de sua aplicação.

Métricas e metas

a) - Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.

Para avaliar os riscos e oportunidades climáticas, a RD Saúde utiliza métricas estruturadas em duas dimensões: impacto e probabilidade. O impacto é avaliado em quatro critérios — financeiro (percentual de impacto no EBITDA ajustado ou no lucro líquido), imagem e reputação (repercussão negativa e impacto reputacional), operacional (indisponibilidade de centros de distribuição, sistemas e interrupção no e-commerce) e regulatório (sanções, notificações e ações civis públicas, entre outros). A probabilidade de materialização é estimada com base em dados históricos e projeções dos cenários climáticos adotados. A combinação dessas duas dimensões determina a classificação de severidade de cada risco em quatro níveis: leve, moderado, grave e muito grave.

b) - Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.

Os dados estão disponíveis nas páginas 58 e 68 do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2025.

c) - Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação a tais metas.

A RD Saúde gerencia os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas por meio de metas que compõem a sua estratégia de sustentabilidade 2030:
(i) reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) dos escopos 1 e 2 em linha com a trajetória de 1,5°C, considerando 2021 como ano-base; e
(ii) engajar fornecedores responsáveis pelas emissões de bens e serviços adquiridos (categoria 1) para que estabeleçam metas baseadas na ciência.

A evolução desses compromissos é reportada trimestralmente ao Comitê de Sustentabilidade e disponibilizada publicamente em painelesg.rdsaude.com.br. O desempenho detalhado também está disponível na página 58 deste relatório.
Além dos compromissos de longo prazo, a RD Saúde define metas anuais que orientam a evolução consistente rumo aos objetivos de 2030, cujo desempenho é monitorado periodicamente e está vinculado à remuneração variável de toda a liderança.